

AVALIAÇÃO DE RESÍDUOS DE CARBOSULFAN EM FRUTOS DE COQUEIROS

P. M. P. Lins¹, L. A. de Souza², A. A. Müller², A. de B. Silva² & O. S. Ohashi³. ¹SOCÔCO, C. Postal 015, CEP 68450-000, Moju, PA. ²Embrapa Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA. ³FCAP, C. Postal 917, CEP 66077-530, Belém, PA

A *Eupalamides dedalus* (Lepidoptera, Castniidae) é uma das mais sérias pragas do coqueiro na Amazônia brasileira. Não há nenhum inseticida registrado no Ministério da Agricultura e do Abastecimento (M.A.) para ser utilizado no controle desta praga. Testes realizados pela Embrapa Amazônia Oriental, em plantação comercial de coqueiros, mostraram que o Carbosulfan a 0,02% i.a. promoveu a mortalidade de 90,7% das lagartas em diferentes estádios de desenvolvimento. Com vistas a atender as exigências do M.A., foi realizado um experimento na plantação da SOCÔCO S.A. Agroindústrias da Amazônia (Moju, Pará), obedecendo o delineamento de blocos ao acaso, com duas repetições e nove tratamentos, em desenho fatorial (3 x 3) da combinação de três concentrações de Carbosulfan (a dose mais eficiente, 0,02% i.a.; uma dose duas vezes maior, 0,04% i.a.; e, água como testemunha) com três intervalos de tempo após a aplicação (0,0 hora, 15 dias e 30 dias). Cada parcela era constituída por três coqueiros, tendo sido colhidos quatro frutos por planta, totalizando 12 frutos por tratamento. Cada repetição foi instalada em quadra separada, bem como cada parcela afastada entre si de 80 m, para evitar interferência entre tratamentos. Amostras compostas para análise de resíduo, provenientes de cada tratamento, foram constituídas por frutos inteiros (epicarpo, mesocarpo, endocarpo e albúmen), desintegrados mecanicamente, homogeneizados e embalados em frascos de vidro, as quais foram imediatamente enviadas para análise. A análise de resíduo do Carbosulfan foi realizada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP. Os resultados das análises efetuadas nas nove amostras (três tratamentos em três intervalos de tempo após aplicação) demonstraram índices de resíduo do produto inferiores a 0,1 ppm, indicando a possibilidade de solicitação de registro junto ao Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Este trabalho foi desenvolvido dentro do convênio entre Embrapa Amazônia Oriental e SOCÔCO S.A. Agroindústrias da Amazônia.

